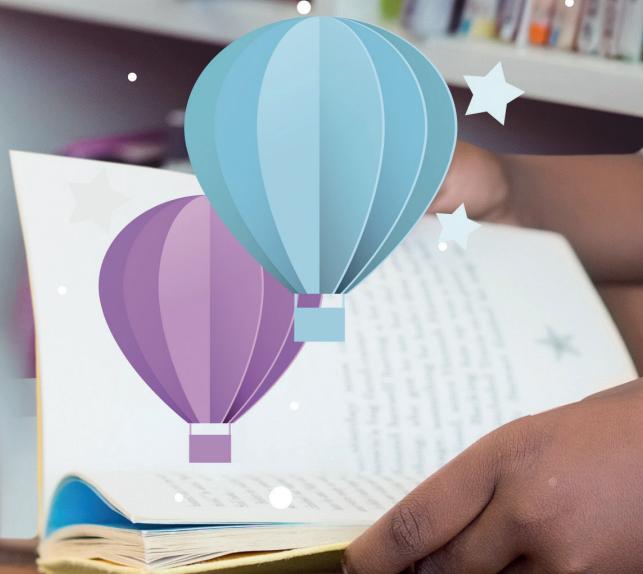
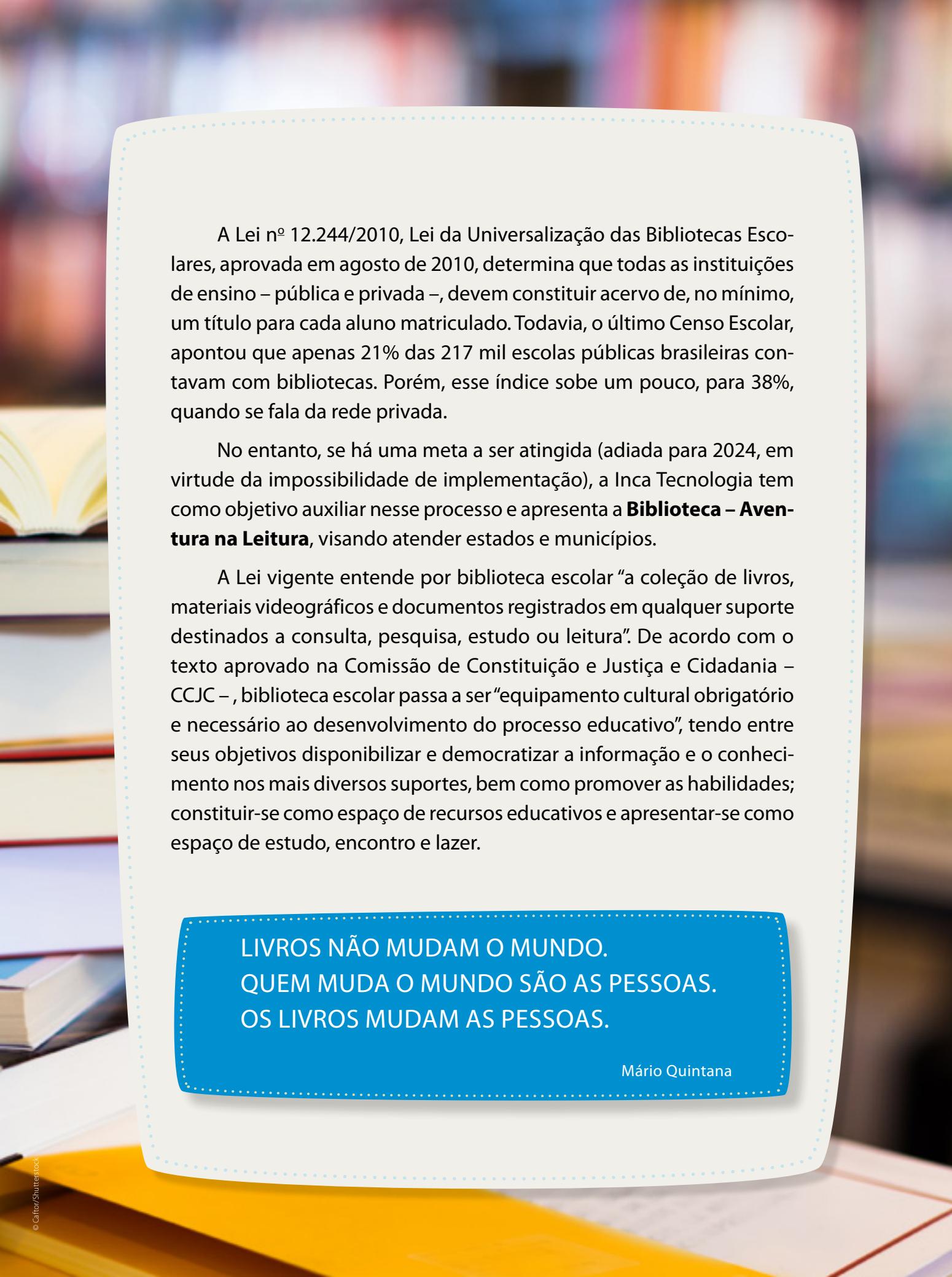


BIBLIOTECA

AVENTURA NA LEITURA





A Lei nº 12.244/2010, Lei da Universalização das Bibliotecas Escolares, aprovada em agosto de 2010, determina que todas as instituições de ensino – pública e privada –, devem constituir acervo de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado. Todavia, o último Censo Escolar, apontou que apenas 21% das 217 mil escolas públicas brasileiras contavam com bibliotecas. Porém, esse índice sobe um pouco, para 38%, quando se fala da rede privada.

No entanto, se há uma meta a ser atingida (adiada para 2024, em virtude da impossibilidade de implementação), a Inca Tecnologia tem como objetivo auxiliar nesse processo e apresenta a **Biblioteca – Aventura na Leitura**, visando atender estados e municípios.

A Lei vigente entende por biblioteca escolar “a coleção de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura”. De acordo com o texto aprovado na Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania – CCJC –, biblioteca escolar passa a ser “equipamento cultural obrigatório e necessário ao desenvolvimento do processo educativo”, tendo entre seus objetivos disponibilizar e democratizar a informação e o conhecimento nos mais diversos suportes, bem como promover as habilidades; constituir-se como espaço de recursos educativos e apresentar-se como espaço de estudo, encontro e lazer.

LIVROS NÃO MUDAM O MUNDO.
QUEM MUDA O MUNDO SÃO AS PESSOAS.
OS LIVROS MUDAM AS PESSOAS.

Mário Quintana



SUMÁRIO

BIBLIOTECA – AVENTURA NA LEITURA	5
OBJETIVO	7
JUSTIFICATIVA	7
A BIBLIOTECA – AVENTURA NA LEITURA CONTEMPLA	11
EDUCAÇÃO INFANTIL.....	11
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS E FINAIS	11
ENSINO MÉDIO	12
CLÁSSICOS DA LITERATURA JUVENIL.....	15
SOBRE OS ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS	16
GUIA DE ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	17
FORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA	20
TÍTULOS QUE COMPÕEM O ACERVO BIBLIOGRÁFICO – AVENTURA NA LEITURA	21
EDUCAÇÃO INFANTIL.....	21
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS	23
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS	26
ENSINO MÉDIO	29



BIBLIOTECA – AVVENTURA NA LEITURA

A Biblioteca implantada nas instituições públicas e/ou privadas tem como objetivo apoiar, incrementar e fortalecer o projeto pedagógico das escolas, além de contribuir na formação de leitores-fruidores, promovendo o acesso ao conhecimento disponível nos livros e o *domínio crítico* da linguagem entre os alunos, vinculado à cultura da leitura e escrita, favorecendo o ensino e o uso coletivo de bens públicos, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como SOLIDARIEDADE e a COOPERAÇÃO.

A Literatura na Educação Básica está presente desde os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, fazendo parte do componente Curricular de Língua Portuguesa, dentro do Campo de Atuação Artístico e Literário. Quando falamos em Campo de Atuação Artístico e Literário, estamos nos referindo às práticas artísticas e literárias de leitura e escrita, e como elas se desenvolvem por meio de seu uso e reflexão. Portanto, a científicidade e a importância dos estudos de Literatura aparecem em vários aspectos do documento que determina o essencial para o Ensino Básico brasileiro, sendo o texto literário de grande importância dentro da BNCC, tanto no ensino de Língua Portuguesa, como em outras áreas do conhecimento.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a competência leitora, assim como o desenvolvimento da fruição e da formação do leitor é uma das habilidades que devemos desenvolver nos estudantes.

A competência 5, da área de Linguagens, no Ensino Fundamental diz que:

Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

A prática da leitura torna-se um instrumento para o exercício da cidadania e participação social, visando à ampliação das práticas de estímulo à leitura, de ações culturais transformadoras, que crie um significado para a função social da escola. As bibliotecas são ambientes de desenvolvimento de ações culturais e de transformação de leitores, pois oferecem serviços e atividades apropriadas, elaboradas de acordo com a faixa etária e o interesse dos estudantes, todavia, devem estar articuladas ao Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas nas quais estão inseridas.

A literatura nos coloca em contato com aqueles que vieram antes de nós. Ela nos permite criar laços com os que estão ao nosso redor. É nutrição, socialização e, sobretudo, humanização. Quando bem trabalhada no espaço escolar, revela-se um verdadeiro tesouro na preparação de nossas crianças para a vida. (BNCC)

OBJETIVO

Implantar a Biblioteca nas instituições públicas e privadas de ensino para apoiar, incrementar e fortalecer o Projeto Político Pedagógico das escolas, além de contribuir na formação de leitores-fruidores, promovendo o acesso ao conhecimento disponível nos livros e o domínio crítico da linguagem entre os alunos, vinculado à cultura da leitura e escrita, favorecendo o ensino e o uso coletivo de bens públicos, nesse caso, os livros, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como solidariedade e a cooperação.

JUSTIFICATIVA

Apesar de não ser delimitada como um componente curricular específico, a Literatura está presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A científicidade e a importância dos estudos de Literatura aparecem em vários aspectos do documento que determina o essencial para o Ensino Básico brasileiro. O texto literário é de grande importância dentro da BNCC, principalmente no ensino de Língua Portuguesa e em todos os segmentos de ensino, pois, ela não é manifestada apenas nas aulas de Língua Portuguesa: a Literatura deve ser abordada em todas as áreas do conhecimento.

A Literatura na BNCC já se manifesta no direcionamento do documento: as 10 Competências Gerais da Educação Básica. A terceira competência, que diz respeito ao repertório cultural, envolve o lugar da escola enquanto lugar propício para as manifestações artísticas:

"Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural." (BNCC, p. 9)





Na escola, os alunos podem conhecer literaturas de várias regiões do Brasil, de outros países e de outras épocas. O professor, ao comentar, discutir e indicar obras literárias, apregoa a importância e valor da leitura para a formação humana. Enquanto ciência, a Literatura representa uma forma de elucidação de conceitos, funcionando como um confronto ao senso comum.

Nesse sentido, a adoção da Biblioteca é possibilitar a ressignificação dos espaços de leitura, integrando a literatura às diferentes linguagens. A prática da leitura torna-se um instrumento para o exercício da cidadania e participação social. O papel de cada um dos profissionais que atuam nas redes de ensino é mediar esse processo, ou seja, oferecer ao cidadão, na infância ou na adolescência, o caminho à cidadania plena pela via do conhecimento.

Entende-se, portanto, que a leitura, nas suas diferentes formas, tem sido fundamental nessa transformação, assim sendo, é por meio dela que o indivíduo desenvolve a imaginação, adquire cultura e conhecimentos.

Essa ressignificação tem aporte ao Plano Nacional de Leitura (PNL) elaborado pelo Governo Federal, o qual propõe a transformação de leitores e agentes de leitura, modernização e qualificação de acervos, dentre outros, buscando assegurar e democratizar o acesso à leitura e ao livro a toda a sociedade (Brasil, 2010).

O trabalho realizado na biblioteca pode promover o entrelaçamento da leitura com a aquisição de conhecimentos. Assim sendo, ao assumir seu papel pedagógico, a biblioteca torna-se um centro de estudos, pesquisas e lazer, participando de forma criativa da formação dos cidadãos do século XXI.



A BIBLIOTECA – AVVENTURA NA LEITURA CONTEMPLA

EDUCAÇÃO INFANTIL

Para o acervo destinado à Educação Infantil, são indicadas obras que contemplam o trabalho com a identidade, a diversidade, o respeito, as diferenças individuais. Os livros estimulam o aprendizado de diferentes assuntos, propiciando às crianças o contato com o letramento e a literatura, com livros selecionados seguindo a especificidade da etapa.

Dessa maneira, foram selecionadas obras de cada um dos agrupamentos:

- ▶ Textos em verso – quadra, parlenda, cantiga, trava-língua, poema;
- ▶ Textos em prosa – clássicos da literatura infantil, pequenas histórias, textos de tradição popular;
- ▶ Livros com narrativa de palavras-chave;
- ▶ Livros de narrativa por imagem.

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS E FINAIS

Para os Anos Iniciais e Finais, contemplamos a qualidade literária do texto, qualidade artística das imagens, diálogos enriquecedores entre texto e imagem. Obras que despertam o interesse e o senso crítico do aluno, estimulando o hábito da leitura. Autores consagrados em narrativas especialmente elaboradas para os leitores iniciantes.

O acervo contém inúmeros livros de fábulas e diversos temas ligados à cidadania: ecologia, educação no trânsito, solidariedade, respeito e gentileza.

Para despertar o prazer de ler, oferecemos à criança e ao adolescente literatura de qualidade, com autores consagrados, bem como estreantes.

Portanto, foram selecionadas obras de cada um dos agrupamentos:

- ▶ Textos em verso – poema, quadra, parlenda, cantiga, trava-língua;
- ▶ Textos em prosa – pequenas histórias, novela, conto, crônica, teatro, clássicos da literatura infanto juvenil;
- ▶ Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos, entre os quais se incluem obras clássicas da literatura universal, artisticamente adaptadas ao público dos Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental;
- ▶ Literatura clássica.

Para a escolha dos títulos infanto juvenil, levamos em conta a possibilidade de oferecer aos alunos uma variedade e diversidade de textos literários. As obras selecionadas, além de diversificadas no aspecto temático, dos gêneros e formatos, também diferem do ponto de vista do grau de complexidade. Portanto, os acervos são compostos por obras que estimulam a leitura autônoma por parte das crianças da Educação Infantil, e os alunos dos Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

ENSINO MÉDIO

Para o Ensino Médio, a Biblioteca Aventura na Leitura, visa contemplar os Itinerários Formativos estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio, diretamente associados às habilidades e competências, que devem ser desenvolvidas por todos os alunos durante o Ensino Médio. Assim sendo, sugerimos bibliografias para compor uma biblioteca escolar, que subsidie o trabalho do professor e o aprendizado do aluno, oportunizando o trabalho com a leitura, seja ela desenvolvida com base na fruição literária, bem como na abordagem didática ao contemplar as áreas solicitadas pela BNCC.

Ao apresentar os títulos literários, leva em consideração a organização atual dos gêneros literários que se caracterizam por reunir características análogas de forma e conteúdo, organizados em três categorias: narrativo, lírico e dramático. Desta forma, vai ao encontro do que é solicitado pelos atuais vestibulares e Enem, ao contemplar romances, contos, novelas, crônicas, minicontos ou microcontos, etc.

Ao ler criticamente as obras, os alunos atualizam os sentidos dos textos, possibilitando compartilhá-los em redes sociais, na escola e em diálogos com colegas e amigos. As sugestões de trabalho que damos têm este objetivo, o de possibilitar a apropriação da leitura para si, abrindo leques para sua análise linguística e semiótica, pois a: “prática da leitura literária, assim como de outras linguagens, deve ser capaz também de resgatar a historicidade dos textos: produção, circulação e recepção das obras literárias, em um entrecruzamento de diálogos (entre obras, leitores, tempos históricos) e em seus movimentos de manutenção da tradição e de ruptura, suas tensões entre códigos estéticos e seus modos de apreensão da realidade.” (BNCC, p. 513). Neste sentido, é necessária a presença do professor para articular a leitura com dinâmicas, jogos e/ou práticas teatrais, também sugeridas nas referências.

Da mesma forma, este trabalho seria desenvolvido com base em encaminhamentos metodológicos para o professor, a fim de que pudesse orientar a leitura do livro a partir de vídeos, atividades e questões sobre o livro.

Importante, portanto, que o trabalho com a literatura possa intensificar o convívio com os alunos, assim como reconhecer a linguagem artisticamente organizada. Linguagem que enriquece nossa percepção e nossa visão de mundo. “Mediante arranjos especiais das palavras, ela cria um universo que nos permite aumentar nossa capacidade de ver e sentir. Nesse sentido, a literatura possibilita uma ampliação da nossa visão do mundo, ajuda-nos não só a ver mais, mas a colocar em questão muito do que estamos vendo/ vivenciando.” (BNCC, p. 491).



CLÁSSICOS DA LITERATURA JUVENIL

Para esse acervo, trazemos obras clássicas adaptadas para o universo do aluno, com belas ilustrações, elaboradas por renomados ilustradores da atualidade. Apresenta fábulas filosóficas coletadas da mitologia, da filosofia ocidental e da sabedoria do Oriente, que propõem questionamentos e oferecem respostas sobre diversos temas, como amor, egoísmo, independência, medo, solidariedade, velhice etc. As fábulas iniciam os alunos no universo da filosofia, ajudando-as a crescer e a melhor refletir sobre o mundo ao seu redor, uma vez que nunca é cedo demais para dar os primeiros passos rumo à sabedoria. O acervo também reúne grandes obras da literatura clássica, comentadas com explicações ao longo do texto. As notas esclarecem o significado de palavras e expressões antigas ou regionais.

Sabendo disso, os livros clássicos possibilitam o diálogo com questões profundas e universais. Como a vida e a morte, o sagrado, o amor, os medos, a busca por verdades ou respostas. Sem perder a emoção e a aventura, o poder de levar o leitor a uma viagem épica e inesquecível. Levando, dessa forma, para universos paralelos, enquanto traz reflexões profundas sobre os mais variados assuntos. Além disso, os clássicos promovem um contato íntimo com o autor e seu tempo. Afinal, traz de volta a atmosfera de séculos passados, de lugares distantes e pensamentos diversos.

SOBRE OS ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS

Além de constituir cada acervo com diferentes categorias de livro e diferentes gêneros, procuramos ainda selecionar as obras pelo critério de sua qualidade: qualidade textual, que se revela nos aspectos éticos, estéticos e literários, na estruturação narrativa, poética ou imagética, numa escolha vocabular que não só respeite, mas também amplie o repertório linguístico de alunos na faixa etária correspondente à Educação Infantil, e alunos dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio; qualidade temática, que se manifesta na diversidade e adequação dos temas, e no atendimento aos interesses das crianças e alunos, aos diferentes contextos sociais e culturais em que vivem e ao nível dos conhecimentos prévios que possuem; qualidade gráfica, que se traduz na excelência de um projeto gráfico capaz de motivar e enriquecer a interação do leitor com o livro: qualidade estética das ilustrações, articulação entre texto e ilustrações, e uso de recursos gráficos adequados às crianças na etapa inicial e dos alunos na etapa final.



GUIA DE ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Apresenta Guia impresso, não consumível, de uso do professor com propósito de efetivar a realização de atividades colaborativas, composto por roteiros de encaminhamento metodológico com índice de atividades que apresentem uma abordagem problematizadora, contextualizada e interdisciplinar relacionada ao conteúdo de temas/atividades contempladas nos recursos educacionais da biblioteca.



A estrutura construtiva do Guia possibilita uma rápida leitura, porém, suficiente e que garanta o entendimento específico e adequado para a aplicação das atividades relacionadas. A sua utilização promoverá uma transposição didática, dos conhecimentos, de forma significativa com a utilização de outros recursos pelo professor, com o objetivo de explorar de forma mais eficaz os títulos do acervo bibliográfico. O Guia contempla 20 orientações metodológicas.

O **Guia de Orientações Metodológicas** é parte integrante do acervo da biblioteca e o grande diferencial deste. Além de apresentar uma retomada histórica sobre a Biblioteca e sua importância na sociedade, as considerações sobre o letramento literário a partir dos documentos normativos da educação, o guia apresenta orientações para o gestor e professor sobre a organização da biblioteca e do acervo, sugestões para a criação de espaços de leitura, a importância do bibliotecário como mediador, além de sugestões de atividades, exemplificados a seguir:

Na linha do tempo apresentada, é possível aprofundar os conhecimentos acerca do conceito de biblioteca, sua função ao longo da história, além de algumas curiosidades sobre livros nas civilizações.

▲ 4. SOBRE O DIREITO CONSTITUCIONAL À EDUCAÇÃO

Saber ler é um direito e um dever do Estado e da família

O direito à educação pública, gratuita e de qualidade, está na Carta Magna do Brasil, a Constituição. O texto é muito claro nos artigos destacados a seguir:

"Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".

O desenvolvimento do ser humano para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho só é possível por meio de uma educação de qualidade que conduz à responsabilidade, à ética, ao desenvolvimento de competências e habilidades. Há um caminho longo a percorrer pois, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018 a taxa de analfabetismo absoluto era de 10,8%, o que corresponde a 11,3 milhões de pessoas com 15 anos de idade ou mais, variando muito o percentual quando observados os indicadores: cor, raça, idade, classe social. Entre os idosos, há o maior índice porque são raros os investimentos em Educação de Jovens e Adultos. Outro problema é que,

...[...] os idosos do IBGE consideram as pessoas com 15 anos ou mais que falam duas línguas como analfabetas em pesquisa privada a de amoreira doméstica. Os mesmos, no entanto, podem ser ainda mais graves se for medida a capacidade de compreender e utilizar a informação escrita e escrita sobre elas".

Ou seja, o analfabetismo funcional tem uma taxa assustadora de 29% da população, seja ela urbana ou rural, segundo a última pesquisa do Indicador de Analfabetismo Funcional (IAF), realizada pelo Instituto Paulo Montenegro em sua última edição (2018), aponta um outro dado muito significativo:

Os analfabetos funcionais - regularmente, em 2018, a cerca de 3 em cada 10 brasileiros - têm muita dificuldade para fazer uso da leitura, da escrita e das operações matemáticas em situações da vida cotidiana, como: reconhecer informações em um cartão ou bilhete, ou ainda fazer operações aritméticas simples com valores de grandeza superior às centenas".

E ainda, que há pessoas consideradas alfabetizadas, que:

...[...] o nível tendo chegado ao Ensino Médio é acima do superior, não conseguem alcançar os níveis mais altos da escala de Alfabetismo, como seria esperado para níveis elevados de escolaridade. [...] Por outro lado, apenas um terço (33%) das pessoas que atingem o nível superior podem ser considerados proficiientes pela escala do IAF".

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. <http://www.ibge.gov.br/pesquisas/estudos/estudo-de-analfabetismo-na-idade-adulta.html>. Última acesso em: 05/05/2019.
2. Disponível em: www.inep.gov.br/estatisticas/censo-demografico-2010/interatividade-moda-no-brasil-e-no-mundo-do-trabalho.html. Última acesso em: 05/05/2019.
3. Idem.
4. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/arquivos/arquivos-pesquisas/inepgovbrfichas-em-05-05-2019.html>.

▲ 3. DAS PINTURAS RUPESTRES ÁS "CLOUDS"

Um pouco de história das Bibliotecas

Vamos lá, professor!

Acompanhem esta Linha do tempo para compreender o caminho do homem: desde para chegar às "nuvens" ou "Clouds".

Há 3 milhões de anos... até a Invenção da escrita em 3500 a.C.



pedra-histórica – Os desenhos nas paredes de cavernas e rochas, datados desse período, são chamados de arte rupestre e considerados as primeiras manifestações "históricas" feitas por seres humanos. Alguns desses desenhos estão intaclos até os dias atuais e são valiosos registros de informações sobre a moda de vida dessa época. Se cada desenho representa uma história ou informação, podemos considerá-las uma... Biblioteca!

3500 a.C. até 3000 a.C.

2

EGIPTO ANTIGO – Os egípcios antigos inventaram os hieróglifos, escrita pictográfica, que se constitui por meio de figuras e símbolos. Muitos registros dessa escrita foram encontrados em construções egípcias antigas. Nesse tempo, os escribas eram os encarregados de registrar as leis, histórias e obrigações de todos os homens. Eles ocupavam posições de destaque e eram altamente valorizados. Além de usar os hieróglifos, os egípcios criaram o papiro vegetal, feito de uma planta chamada **Papiro**, que facilitou a arte de escrita para os escribas. Em 1952, o arqueólogo francês Jean-Félix-Yves Chabrolleau (1796-1852) descobriu a escrita hieroglífica utilizando um achado arqueológico conhecido como "Pedra da Roseta".



* Guia Biblioteca

Para fundamentar as ações relacionadas à competência leitora na escola, o Guia apresenta o Direito Constitucional à educação, ressaltando o duplo dever, o desenvolvimento do ser humano para o exercício da cidadania e o papel da escola e da família nesse contexto.

Com relação aos documentos normativos, em especial a BNCC, a proposta é valorizar o protagonismo dos alunos com destaque aos objetos de conhecimento e campos de experiências, bem como as competências gerais comentadas, item a item e sua relação à cultura da biblioteca escolar.

posse fazer uma correta leitura do mundo, a fim de que cada um tenha um desenvolvimento pleno, exercer a cidadania e atuar efetivamente no mundo do trabalho, prerrogativas da Constituição Federal do Brasil.

Cada um dos componentes curriculares tem suas competências específicas que devem ser observadas no planejamento. O desenvolvimento da leitura por meio da prática cotidiana não é tarefa exclusiva do professor de Língua Portuguesa, embora esteja relacionada diretamente a ele e seu conteúdo. Todos os componentes têm a devoe a trabalhar a leitura, a interpretação e sobretudo inserir atividades que envolvam o uso da biblioteca como espaço de pesquisa e fruição.

5.4 Competências Específicas da Área de Linguagens

As competências específicas da Área de Linguagens estão relacionadas a seguir:

- Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de identidades e identidades sociais e culturais.
- Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como lúbras, e escrito, corporal, visual, sonora e digital) –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
- Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem os outros e promovem os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
- Desenvolver o senso crítico para reconhecer, tirar e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autoriais e coletivos.

2º Exercer a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (incluso tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Ao desfrutar de uma biblioteca o aluno está exercitando sua curiosidade intelectual, desenvolvendo a capacidade de refletir, imaginar, criar, analisar criticamente, entre outras aprendizagens.

3º Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e, também, participar de práticas diversificadas de produção artístico-cultural.

A biblioteca da escola também é local para a exploração e a participação em práticas diversificadas de produção artístico-cultural.

4º Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como lúbras, e escrito, corporal, visual, sonoras e digital) –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

As atividades literárias escritas, digitais, sonoras, visuais, corporais, têm lugar no espaço da biblioteca.

5º Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, aconselhar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autonomia na vida pessoal e coletiva.

O Guia propõe a correlação dos direitos de aprendizagem com o desenvolvimento da competência leitora, especificado conforme a etapa de ensino, para auxiliar o trabalho dos professores e da equipe gestora.

Em se tratando da organização dos espaços e da biblioteca, a seção “Organização da biblioteca – espaços de leitura” – traz orientações e dicas para criar e estruturar espaços de leitura na instituição de ensino, além de sequências didáticas e atividades para serem desenvolvidas na escola, com exemplos que vão desde cantinhos de leituras à organização da biblioteca escolar ou da sala de aula.



Com ele, esperamos intensificar o processo de desenvolvimento profissional dos envolvidos e, indiretamente, a formação continuada de professores. E, dessa forma, contribuir com a qualidade das aprendizagens dos alunos que, afinal, é o que justifica todo investimento na aquisição de equipamento cultural, assim como na formação dos profissionais da educação. **Nosso grande desafio é contribuir na capacitação dos professores para que eles possam fazer esse trabalho de mediação da literatura com os alunos.**

FORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA

Curso de formação para os professores no formato *on-line* por meio de videoaulas. Com o intuito de proporcionar debates e aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos para atuarem como facilitadores no desenvolvimento de atividades da Biblioteca – Aventura na Leitura.

TÍTULOS QUE COMPÕEM O ACERVO BIBLIOGRÁFICO – AVENTURA NA LEITURA

EDUCAÇÃO INFANTIL

- ▶ A ARVORE DE TUDO
- ▶ A FORMIGUINHA MEDROSA
- ▶ A GATA BORRALHEIRA
- ▶ A HISTÓRIA DO PEDRO POLVO
- ▶ A RUA DE TODOS OS PERIGOS!
- ▶ A SOPA DE PEDRA
- ▶ A VACA AVACALHADA
- ▶ A VOLTA AO MUNDO EM 80 BICHOS
- ▶ AMIZADE
- ▶ AS GAVETAS DA AVO DE CLARA
- ▶ BICHO PAPAI
- ▶ BOBOS E ESPERTOS
- ▶ CONTRÁRIOS - VER E APRENDER
- ▶ CORES - VER E APRENDER
- ▶ DIVERSIDADE
- ▶ E EU?
- ▶ FORMAS VER E APRENDER
- ▶ GODOFREDO O CRAQUE DA BOLA
- ▶ GODOFREDO, O CRAQUE CAPRINO
- ▶ INFORMÁGICA
- ▶ JANELA DE PAPEL OUTRAS HISTÓRIAS

- JOÃO E MARIA EM BUSCA DE SUPER PODERES
- MEDO?
- O APRENDIZ DE FEITICEIRO
- O BARQUINHO
- O CABELO DE LELÊ
- O CASAMENTO DO BOI TATÁ COM A MULA SEM CABEÇA E OUTROS
- O CAVALINHO ROXO
- O DIA EM QUE A VACA AVACALHOU
- O ESPELHO DE LELÊ
- O GATO E O CANÁRIO
- O MACACO E O CONFEITO
- O MAMULENGO MOLENGA
- O PEQUENO PARAQUEDISTA
- O PRATO ENCANTADO
- O PRÍNCIPE E O MENDIGO
- O TAMANDUÁ CHORÃO
- OS AMIGOS DA NATUREZA
- OS HOMENS PULA PULA
- OS PATINHOS LINDOS E OS OVOS DE OURO
- PAPEL DE CÉU
- POR QUE A CABEÇA VAI PRO MUNDO DA LUA?
- POR QUE A CAVALO DADO NÃO SE OLHA OS DENTES?
- POR QUE A GRAMA DO VIZINHO É MAIS VERDINHA?
- POR QUE EM BOCA FECHADA NÃO ENTRA MOSCA?

- ▶ POR QUE MENTIRA TEM Perna CURTA?
- ▶ POR QUE QUEM ESPERA SEMPRE ALCANÇA?
- ▶ POR QUE QUEM RI POR ÚLTIMO RI MELHOR?
- ▶ POR QUE TAMANHO NÃO É DOCUMENTO?
- ▶ PRIMEIRO DICIONÁRIO ESCOLAR - LÍNGUA PORTUGUESA
- ▶ PUMM FOI VOCÊ?
- ▶ QUANDO CRESCER QUERO SER
- ▶ TONICO, É HORA DE ACORDAR!
- ▶ UMA E FADA A OUTRA E BRUXA
- ▶ VAMOS SOMAR
- ▶ VÊ É UMA CAIXA

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

- ▶ A CASA DOS CINCO SENTIDOS
- ▶ A CIDADE ENTERRADA PEDALINHO
- ▶ A FALA DA COR NA DANÇA DO BEIJA-FLOR
- ▶ A FORMIGUINHA MEDROSA
- ▶ A GRANDE DESCOBERTA DE GULLIVER
- ▶ A HISTÓRIA DO PEDRO POLVO
- ▶ A ILHA DO TESOURO
- ▶ A MAIOR AVENTURA DO PEQUENO PARAQUEDISTA
- ▶ A MENINA E O TIGRE DENTES DE SABRE
- ▶ A MENINA QUE GUARDOU O SORRISO

- A NUDEZ DO GRÃO DUQUE
- ALI BABÁ E OS QUARENTA LADRÕES
- ALICE NO PAÍS DO ESPELHO
- AS AVENTURAS DE HUCKLEBERRY FINN
- AURÉLIO E DEMÉTRIO
- BRASÍLIA A NOVA CAPITAL
- CANINOS BRANCOS
- CAZUZA
- CREINDEUSPAI! A PROCISSÃO DOS MORTOS
- DE A A Z, DE 1 A 10
- DE MALAS PRONTAS
- DICIONÁRIO ESCOLAR DA LÍNGUA PORTUGUESA
- ESPANHÓIS - HISTÓRIA E ENGAJAMENTO
- FÁBULAS FILOSÓFICAS
- FIO DE LUA RAIO DE SOL
- FRANKENSTEIN
- INFORMÁGICA
- ITALIANOS - HISTÓRIA E MEMÓRIA DE UMA COMUNIDADE
- JAMAICA BRASILEIRA
- LENDAS E MITOS DO BRASIL
- MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS
- MOLECONNECTADO
- MOWGLI O MENINO LOBO
- NAMU E AS ESTRELAS VIAGEM PELO CONHECIMENTO
- O ANIVERSÁRIO DO PORCO JOCA
- O BARQUINHO

- O CANECO DOURADO
- O CORCUNDA DE NOTRE DAME
- O GAROTÃO
- O GRITO DA SELVA
- O MÉDICO E O MONSTRO
- O MUNDO PERDIDO
- O REINO DAS PLANTAS VIAGEM CONHECIMENTO
- OLIVER TWIST
- ORRAMEU A NOITE MAIS PERIGOSA DO MUNDO
- OS BICHOS DA ESTAÇÃO
- OS BILHETES SECRETOS
- OS MENINOS DO BANHADO
- OS NATOS - DEU A LOUCA NO MUNDO - VOLUME 2
- OS NATOS - VOLTA AO MUNDO FALANDO PORTUGUÊS-
VOLUME 1
- OXENTE A MULHER ENTERRADA VIVA
- PAIS FILHOS E OUTROS BICHOS
- PINÓQUIO
- PINTOU SUJEIRA
- PLANETA MEU AMOR PEQUENO CIDADÃO
- POLLYANNA
- PRIMEIRO DICIONÁRIO ESCOLAR - LÍNGUA
PORTUGUESA
- ROMEU E JULIETA
- SENTIMENTOS
- SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
- TEATRO PARA A JUVENTUDE

- TERRA IMENSA
- UM ANO INTEIRO PASSA LIGEIRO
- UMA SELEÇÃO DE CONTOS
- VIAGEM AO CENTRO DA TERRA

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

- A AVENTUREIRA
- A ESCRAVA ISAURA
- A FILHA DA NEVE
- A ILHA DO TESOURO
- A MACACADA
- A MÃO E A LUVA
- AS AVENTURAS DE HUCKLEBERRY FINN
- AS BELAS HISTÓRIAS DA HISTÓRIA DO BRASIL
- AVENTURAS EXTRAORDINÁRIAS DOS TRÊS MOSQUETEIROS PAU
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 1 - O MUNDO É MÁGICO
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 2 - E FOI ASSIM QUE TUDO COMEÇOU
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 3 - TEM ALGUMA COISA BABANDO EMBAIXO DA CAMA
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 4 - YUKON HO
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 5 - CRIATURAS BIZARRAS DE OUTRO PLANETA!
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 6 - A HORA DA VINGANÇA
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 7 - DEU "TILT" NO PROGRESSO CIENTÍFICO
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 8 - O ATAQUE DOS

PERTURBADOS MONSTROS DE NEVE MUTANTES
ASSASSINOS

- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 9 - OS DIAS ESTÃO TODOS OCUPADOS
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 10 - FELINO SELVAGEM PSICOPATA E HOMICIDA
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 11 - EXISTEM TESOUROS EM TODO LUGAR
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 12 - O LIVRO DO DÉCIMO ANIVERSÁRIO
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 13 - AS TIRAS DE DOMINGO
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 14 - O LIVRO DOS DOMINGOS DE PREGUIÇA DE CALVIN E HAROLDO
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 15 - O ESSENCIAL DE CALVIN E HAROLDO
- ▶ CALVIN E HAROLDO - VOL. 16 - O IMPRESCINDÍVEL DE CALVIN E HAROLDO
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 17 - O INDISPENSÁVEL DE CALVIN E HAROLDO
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 18 - DESBRAVANDO CALVIN E HAROLDO
- ▶ CAMINHOS ERRANTES DA LIBERDADE
- ▶ CLOVIS A HISTÓRIA DE UM MENINO MAU
- ▶ CONTOS DE GRIMM
- ▶ CURIOSIDADES DA HISTÓRIA BRASILEIRA
- ▶ DIAMANTE NEGRO
- ▶ DICIONÁRIO DE MATEMÁTICA
- ▶ DICIONÁRIO ESCOLAR DA LÍNGUA PORTUGUESA -

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

- ▶ DICIONÁRIO MATEMÁTICA INSTRUMENTAL
- ▶ DOM CASMURRO
- ▶ ESPUMAS FLUTUANTES
- ▶ FRANKENSTEIN
- ▶ HELENA
- ▶ HISTÓRIA DO AGRICULTOR QUE FAZIA MILAGRES
- ▶ HISTÓRIAS DA MEIA NOITE
- ▶ HISTÓRIAS SEM DATA
- ▶ IRACEMA
- ▶ JAPONESES A SAGA DO PVO DO SOL NASCENTE
- ▶ LIRA DOS VINTE ANOS E OUTROS POEMAS
- ▶ MACBETH
- ▶ MEMÓRIAS DE UM APRENDIZ DE ESCRITOR
- ▶ MOBY DICK
- ▶ O ALIENISTA EM QUADRINHOS
- ▶ O CORCUNDA DE NOTRE DAME
- ▶ O CORTIÇO
- ▶ O FANTASMA DE CANTERVILLE
- ▶ O HOMEM DA MÁSCARA DE FERRO
- ▶ O HOMEM QUE SABIA JAVANÊS
- ▶ O LOBO DO MAR
- ▶ O MÉDICO E O MONSTRO
- ▶ O MULATO
- ▶ O NAVIO NEGREIRO E POEMAS ABOLICIO
- ▶ O ÚLTIMO DOS MOICANOS

- PERDIDO NO MUNDO
- PLANETA CONTRA O CRIME
- POLLYANNA MOÇA
- RAPTADO
- SHERLOCK - AS AVENTURAS DE SHERLOCK HOLMES
- SHERLOCK - AS MEMORIAS DE SHERLOCK HOLMES
- SHERLOCK - O CÃO DOS BASKERVILLE
- SHERLOCK - O RETORNO DE SHERLOCK HOLMES
- SHERLOCK - O SIGNO DOS QUATRO
- SHERLOCK - UM ESTUDO EM VERMELHO
- SINHÁ-MOÇA
- VÁRIAS HISTÓRIAS
- VIAGEM A MONTANHA AZUL LAZULI
- VIAGEM AO CENTRO DA TERRA
- DICIONÁRIO DE MATEMÁTICA
- DICIONÁRIO ESCOLAR DA LÍNGUA PORTUGUESA - ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS
- DICIONÁRIO MATEMÁTICA INSTRUMENTAL

ENSINO MÉDIO

- A BRASILEIRA DE PRAZINS
- A CIDADE E AS SERRAS
- A MORENINHA
- ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS
- AS AVENTURAS DE ROBINSON CRUSOE
- AS VIAGENS DE TOM SAWYER

- AVENTURAS MARAVILHOSAS DO CAPITAO CORCORAN
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 1 - O MUNDO É MÁGICO
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 2 - E FOI ASSIM QUE TUDO COMEÇOU
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 3 - TEM ALGUMA COISA BABANDO EMBAIXO DA CAMA
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 4 - YUKON HO
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 5 - CRIATURAS BIZARRAS DE OUTRO PLANETA!
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 6 - A HORA DA VINGANÇA
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 7 - DEU "TILT" NO PROGRESSO CIENTÍFICO
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 8 - O ATAQUE DOS PERTURBADOS MONSTROS DE NEVE MUTANTES ASSASSINOS
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 9 - OS DIAS ESTÃO TODOS OCUPADOS
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 10 - FELINO SELVAGEM PSICOPATA E HOMICIDA
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 11 - EXISTEM TESOUROS EM TODO LUGAR
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 12 - O LIVRO DO DÉCIMO ANIVERSÁRIO
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 13 - AS TIRAS DE DOMINGO
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 14 - O LIVRO DOS DOMINGOS DE PREGUIÇA DE CALVIN E HAROLDO
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 15 - O ESSENCIAL DE CALVIN E HAROLDO
- CALVIN E HAROLDO - VOL. 16 - O IMPRESCINDÍVEL DE CALVIN E HAROLDO

- CALVIN & HAROLDO - VOL. 17 - O INDISPENSÁVEL DE CALVIN E HAROLDO
- CALVIN & HAROLDO - VOL. 18 - DESBRAVANDO CALVIN E HAROLDO
- CONTOS DE FADAS
- DICIONÁRIO DE MATEMÁTICA
- DICIONÁRIO ESCOLAR DA LÍNGUA PORTUGUESA - ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS
- DICIONÁRIO MATEMÁTICA INSTRUMENTAL
- IJUCA PIRAMA E OS TIMBIRAS
- ILÍADA
- JACALA O CROCODILO
- KIM
- MACBETH
- MOBY DICK
- NÔMADES DO NORTE
- O ALIENISTA EM QUADRINHOS
- O ATENEU CLÁSSICOS DA NOSSA LÍNGUA
- O CORTIÇO
- O CRIME DO PADRE AMARO
- O FANTASMA DE CANTERVILLE
- O GUARANI CLÁSSICOS DA NOSSA LÍNGUA
- O HOMEM DA MÁSCARA DE FERRO
- O HOMEM QUE SABIA JAVANÊS
- O MULATO
- O NAVIO NEGREIRO E POEMAS ABOLICIO
- O PRIMO BASÍLIO CLÁSSICOS NOSSA LÍNGUA

- O ÚLTIMO DOS MOICANOS
- ODISSEIA
- OS DOIS OU O INGLÊS MAQUINISTA
- POEMAS DE ÁLVARO DE CAMPOS
- RECORDAÇÕES DO ESCRIVÃO ISAIAS CAMINHA
- SENHORA CLASS DA NOSSA LÍNGUA
- SHERLOCK - AS AVENTURAS DE SHERLOCK HOLMES
- SHERLOCK - AS MEMORIAS DE SHERLOCK HOLMES
- SHERLOCK - O CÃO DOS BASKERVILLE
- SHERLOCK - O RETORNO DE SHERLOCK HOLMES
- SHERLOCK - O SIGNO DOS QUATRO
- SHERLOCK - UM ESTUDO EM VERMELHO
- SINHÁ-MOÇA
- VÁRIAS HISTÓRIAS
- VIAGEM A MONTANHA AZUL LAZULI

A INCA TECNOLOGIA está presente nas instituições de ensino desde 2009, atuando no fornecimento de soluções educacionais e tecnológicas. Com propostas didáticas, visa contribuir para a modernização e expansão de tecnologias em todos os segmentos do ensino.

POR UMA JORNADA DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA
EM TEMPOS DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL



incatecnologia.com.br